

Fortalecimento & desenvolvimento acadêmico-científico da **educação física**

André Ribeiro da Silva
Hélio Franklin Rodrigues de Almeida
Lucicleia Barreto Queiroz
Jitone Leônidas Soares
Jônatas de França Barros
(Organizadores)



Fortalecimento & desenvolvimento

acadêmico-científico da **educação física**

André Ribeiro da Silva
Hélio Franklin Rodrigues de Almeida
Lucicleia Barreto Queiroz
Jitone Leônidas Soares
Jônatas de França Barros
(Organizadores)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Fortalecimento e desenvolvimento acadêmico-científico da educação física

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: André Ribeiro da Silva
Hélio Franklin Rodrigues de Almeida
Lucicleia Barreto Queiroz
Jitone Leônidas Soares
Jônatas de França Barros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F736 Fortalecimento e desenvolvimento acadêmico-científico da educação física / Organizadores André Ribeiro da Silva, Hélio Franklin Rodrigues de Almeida, Lucicleia Barreto Queiroz, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Outros organizadores
Jitone Leônidas Soares
Jônatas de França Barros

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-417-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.174211808>

1. Educação física. I. Silva, André Ribeiro da (Organizador). II. Almeida, Hélio Franklin Rodrigues de (Organizador). III. Queiroz, Lucicleia Barreto (Organizadora). IV. Título.

CDD 796

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Na atualidade a Educação Física como profissão é regulamentada por mecanismos jurídicos que a enfaixam na área profissional da saúde humana, o que possibilita a seus atores uma nova realidade do mercado de trabalho, exigindo destes a necessidade de uma capacitação com forte domínio de conteúdo para enfrentar os desafios das rápidas, constantes e múltiplas transformações sociais em curso. Neste aspecto, reconhece-se esta área científica do saber como alicerçada em bases bio-psico-sociais e pedagógicas, com o claro objetivo de, através de práticas motoras, atender as demandas individuais do sujeito nos mais diversos contextos sociais.

Este fato impõe uma multiplicidade e também uma variabilidade de fatores que intervêm direta e/ou indiretamente na fisiologia do homem quando em movimento, sendo necessário para melhor compreensão destes efeitos considerar a complexidade intrínseca de cada fator isolado, bem como, as relações de inter-dependência que os mesmos estabelecem entre si, podendo-se pressupor, neste sentido, a existência de uma série de variáveis intrínsecas e extrínsecas interferindo direta ou indiretamente neste dinâmico processo, exigindo além da compreensão destes multifatores e suas sub-divisões, também como ocorre a organização de suas relações entre si.

Com este objetivo, os autores disponibilizam neste compêndio informações que possibilitam aos profissionais e discentes de educação física, a adoção de um comportamento pró-ativo em relação a um contínuo processo pessoal de capacitação e aprimoramento acadêmico, para que atuem a partir de uma atitude crítico-reflexiva sobre as modernas concepções deste campo de conhecimento, em seus múltiplos aspectos, e assim, laborem com a competência científica, pedagógica e pessoal, bem como também com a necessária responsabilidade social em seu exercício profissional.

É nesta direção que a diversidade textual desta obra aponta. Ou seja, além de clarear o entendimento da relação entre educação física e seu papel na promoção da saúde, também a enfatiza enquanto componente escolar contributivo para a formação de sujeitos autônomos, críticos, solidários, éticos e comprometidos com a transformação social necessária à cidadania. Destarte, os autores demarcam a natureza e a especificidade da educação física enquanto ciência, percebendo e caracterizando-a em sua interação com dimensões de caráter biológico, psicológico, social, e até mesmo administrativo, assegurando assim uma compreensão integral e contextualizada de importantes fenômenos e processos orientadores para a atuação neste importante mercado de trabalho.

André Ribeiro da Silva

Hélio Franklin Rodrigues de Almeida

Lucicleia Barreto Queiroz

Jítone Leônidas Soares

Jônatas de França Barros

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“GIRABONITO: 10 ANOS DE GIRAFULÔ”

CURTA-DOCUMENTÁRIO DO GRUPO DE PRÁTICA E PESQUISA EM DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS

Larissa Martins Bela Fonte

Yara Aparecida Couto

Vivian Parreira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118081>

CAPÍTULO 2..... 5

A RELEVÂNCIA DO ESPORTE RESPOSTA COMO AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA EM BELÉM DO PARÁ

Christian Pinheiro da Costa

Ana Cristina Pimentel Carneiro de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118082>

CAPÍTULO 3..... 13

EFEITO DA ALTERAÇÃO NA CONCENTRAÇÃO DA ALBUMINEMIA SOBRE O RENDIMENTO FÍSICO NO ADOLESCENTE

Caroline dos Santos Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118083>

CAPÍTULO 4..... 23

A GINÁSTICA RÍTMICA NAS ESCOLAS DE OURO PRETO: UM CONTEÚDO POSSÍVEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA?

Maria Teresa Sudário Rocha

Juliana Castro Bergamini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118084>

CAPÍTULO 5..... 36

ANÁLISE DA IMPULSÃO VERTICAL E HORIZONTAL EM ATLETAS DE HANDEBOL DO SEXO MASCULINO DE JOINVILLE-SC

Cristianne Confessor Castilho Lopes

Luís Fernando da Rosa

Jean Carlos de Oliveira

Daniela dos Santos

Paulo Sérgio Silva

Marilda Moraes da Costa

Tulio Gamio Dias

Eduardo Barbosa Lopes

Laísa Zanatta

Vanessa da Silva Barros

Mônica Confessor Castilho

Heliude de Quadros e Silva

Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118085>

CAPÍTULO 6..... 52

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DAS FEDERAÇÕES ESTADUAIS DE VOLEIBOL ENTRE 2008 E 2012

Fernando Costa Marques d'Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118086>

CAPÍTULO 7..... 55

ESPORTE PARALÍMPICO NA FRANÇA: ESTRUTURA E PERSPECTIVA

Rita Cristina Lanoux

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118087>

CAPÍTULO 8..... 67

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Vânia Maria Pessoa Rodrigues

Thiago Costa Torres

Fernanda Araújo Queiroz

Maria Solange de França

Jorge Alexandre Maia de Oliveira

Maria Ione da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118088>

CAPÍTULO 9..... 79

GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO HUMANA

Maloá de Fatima Francisco

Rubens Venditti Júnior

Yara Aparecida Couto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118089>

CAPÍTULO 10..... 85

PEDAGOGIA DO ESPORTE E A QUESTÃO DA COMPLEXIDADE ESTRATÉGICA, TÁTICA E TÉCNICA

Renato Sampaio Sadi

André Luís dos Santos Seabra

Ernesto Flávio Batista Borges Pereira

Ivan dos Santos

Rafael Vieira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17421180810>

CAPÍTULO 11 95

UMA REFLEXÃO SOBRE NOSSA POSTURA CORPORAL E OS IMPACTOS CAUSADOS SOBRE A BIODIVERSIDADE PELO *HOMO SAPIENS*: POR QUE POSSO AFIRMAR QUE

OS HUMANOS SÃO 'METEOROS BÍPEDES'

Marcelo Nivert Schlindwein

Daniela Frizzon Zamboni

Yara Aparecida Couto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17421180811>

CAPÍTULO 12..... 115

RESPOSTAS ELETROENCEFALOGRÁFICAS AO ESTRESSE MENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ursula Schatzmayr Welp Sá

Eduardo da Matta Mello Portugal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17421180812>

SOBRE OS ORGANIZADORES 126

ÍNDICE REMISSIVO..... 130

CAPÍTULO 10

PEDAGOGIA DO ESPORTE E A QUESTÃO DA COMPLEXIDADE ESTRATÉGICA, TÁTICA E TÉCNICA

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 15/05/2021

Renato Sampaio Sadi

Universidade Federal de São João del Rei,
Departamento das Ciências da Educação
Física e Saúde
São João del Rei, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9818211771012282>

André Luís dos Santos Seabra

Universidade Estadual de Goiás, Escola
Superior de Educação Física e Fisioterapia
Goiânia, Goiás
<http://lattes.cnpq.br/8262512709629375>

Ernesto Flávio Batista Borges Pereira

Universidade Estadual de Goiás, Campus de
Itumbiara, Curso de Educação Física
Itumbiara, Goiás
<http://lattes.cnpq.br/3650328289068642>

Ivan dos Santos

Professor da Rede Pública Municipal de
Goiânia
Goiânia, Goiás
<https://pdf.ac/NWepV>

Rafael Vieira de Araújo

Professor da Rede Pública Municipal de
Goiânia
<http://lattes.cnpq.br/7954315143282857v>

RESUMO: A questão da complexidade estratégica, tática e técnica para a pedagogia do esporte é um tema atual e instigante. O

desafio nesse texto é juntar peças de um quebra-cabeças envolvendo o jogo, a escola e o treino. Apresentamos pressupostos e caminhos relacionando modelos sedimentados e considerações práticas sobre atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia do esporte; complexidade; jogo.

SPORTS PEDAGOGY AND THE QUESTION OF STRATEGIC, TACTICAL AND TECHNICAL COMPLEXITY

ABSTRACT: The issue of strategic, tactical and technical complexity for sport pedagogy is a current and exciting topic. The challenge in this text is to put together pieces of a puzzle involving the game, school and training. We present assumptions and paths relating sedimented models and practical considerations about activities.

KEYWORDS: Sport pedagogy; complexity; game.

APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO

A Pedagogia do Esporte (PE), no mundo civilizado, tem apresentado pressupostos e propostas para sua compreensão, assim como, indicadores para a intervenção profissional. Por meio de conhecimentos específicos e transversais, saberes culturais, criatividade e mecanismos relacionados ao jogo esportivo, professores e treinadores podem incrementar aulas e treinos e, pugnar pelo desenvolvimento da área. Como objetivo, conteúdo ou método,

as possibilidades do esporte como pedagogia, seja no ambiente escolar, seja no ambiente do clube, são alargadas, permitindo ao pensamento complexo se afirmar diante do pensamento negacionista.

Nosso grupo de estudos e pesquisas em PE, ativo desde 2004, entende a necessidade de realizar um *aggiornamento* (atualização) nas principais questões relativas à estratégia, tática e técnica que emergem do jogo e se alastram para a vida. Recuperamos as bases teórico-metodológicas e as práticas dos modelos Sport Education (SE), Teaching Games for Understanding (TGfU) e Game Sense (GS) para unificar uma compreensão direta e objetiva que possa ser adaptada à diversas realidades e quem sabe, apontar para uma unidade entre escola e clube (Sadi & Colpas, 2009). Na primeira parte deste texto, há uma breve revisão do debate acadêmico no sentido de filtrar nossas preocupações para um sentido ativo da PE. Na segunda parte, apresentamos novas pautas de organização e ensino do jogo esportivo, para crianças e jovens.

PRESSUPOSTOS DO DEBATE ACADÊMICO

O jogo é o mestre do processo de ensino-aprendizagem. Conforme a idade, os alunos/jogadores podem ser divididos em quatro níveis (Sadi, 2010). Estratégias, táticas, técnicas e preparação física também são abordadas como complemento aos jogos. Vários são os focos: modelos/métodos importados e adaptados para a realidade brasileira; reflexões sobre a infância; novas ênfases nas principais categorias de jogo (invasão, rede, rebatida e alvo); criação de metodologia própria, denominada de *Sistema Tático Básico*, pautas sobre avaliação e ensaios sobre as atividades físicas para crianças e jovens esportistas relacionadas à força, à resistência e à velocidade (Sadi, 2016). O jogo constitui base ou fundamento para a estruturação da PE (Galatti et. al., 2006; 2014) Havendo um movimento interno do jogo que o faz líder na organização e metodologia de ensino, destacamos seu potencial criativo, sedutor e aberto à vários canais de aprendizagem ativa (Scaglia, 2017).

Vencida esta compreensão, passamos a destacar o que já se tornou senso comum acadêmico: a crítica à especialização esportiva precoce e a questão da cognição (Menezes et. al., 2014; Da Silva Matias & Grecco, 2010; Beneli & Montagner, 2011). Tais questões representam boa parte das investigações recentes que corretamente consideraram as sensibilidades das crianças e jovens, ou seja, de que, para o futuro teríamos que driblar o atraso deste tipo de concepção (precocidade e treino esportivo baseado apenas nas funções biológicas do homem) apontando pautas de planejamento coerente.

Vencida mais uma totalidade, entendemos que se torna pertinente, destacar os vários modelos e forma metodológicas, filtrando-os para que seja possível aplicá-los e, ao mesmo tempo, situando a construção de um debate profícuo em torno da PE.

Considerando também, que tivemos, no cerne da formação inicial, doses homeopáticas e oxigenadas de crítica ao ensino tradicional e tecnicista, vivemos hoje, um

momento de incerteza, porém com elevada carga de conhecimento tecnológico e por que não dizer, avançado no interior da PE.

POR ONDE SEGUIR

Pensando nas mudanças necessárias, do ponto de vista estrutural (quadras, equipamentos e materiais) bem como, do ponto de vista da docência na escola e do treino no clube, refundando sua unidade, a questão da complexidade estratégica, tática e técnica ganha nova roupagem a partir de uma síntese dos modelos/métodos importados, assim como, de uma vontade coletiva, objetiva e subjetiva dos pedagogos do esporte (Mesquita, 2004). Os artigos e livros citados em nossas referências oferecem bases para a discussão de pautas avançadas e projetos criativos de tipo ousado, incrementados por uma teia de complexidades sociais, culturais e políticas. Batizamos nossa iniciativa de propor projeto, de *projeto semiutópico*, sabendo das enormes dificuldades em ultrapassar barreiras, não somente na área de PE, mas, também, na Educação Física (EF) e, sobretudo, na cena política de retrocesso histórico que ora vivemos.

Nossa segurança argumentativa implica, portanto, em não perder a ternura e os sentimentos mais puros das crianças, nos atando às imagens do sorriso e das brincadeiras, em forma de jogo e, dos jogos que conduzem ao esporte formal. Ilustrados por ações e funções de jogos reduzidos e atividades relacionadas; tabelas, desenhos, quadros e sonhos, nossa discussão é complementada pela perspectiva do citado projeto que, se destina a professores, treinadores e estudantes.

Ao esboçar os condicionantes iniciais com a intenção de demarcar claramente as primeiras linhas deste *projeto semiutópico*, pensamento, sentimento e planejamento foram antecipados às lógicas há muito, conhecidas, expressas na figura 1, abaixo. Teias de complexidade que se somam somadas às nossas próprias trajetórias formativas. A junção de fatores isolados permite o encontro de uma luz no final do túnel. Esta é uma esperança viva. Um caminho estratégico que une 4 vertentes: Política e Filosofia (em vermelho); Psicologia (em preto); Questões do debate acadêmico (em azul) que podem se perder em infindáveis polêmicas e desafios concretos para a prática profissional, muitas vezes sedenta de conhecimentos, devido à falta de aproximação entre a Universidade e as profissões, mas, que, também podem, na contramão, lançar as sementes de uma produtividade equilibrada e o dia-a-dia dos professores e treinadores, desafio permanente de busca de uma prática profissional melhorada (em amarelo).

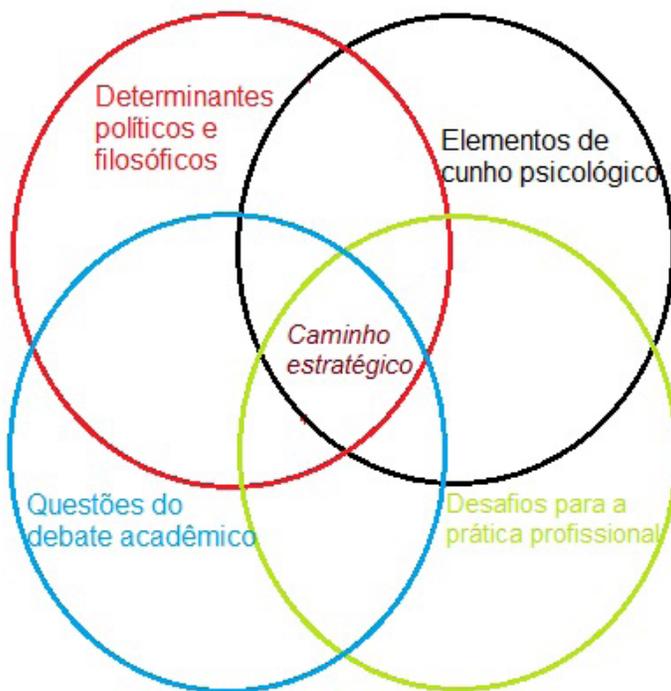


Figura 1 – Projeto semiutópico: esboço de um caminho estratégico.

Assim, o caminho estratégico passa pela costura pró-ativa, necessariamente criativa, crítica e sintonizada com a atualidade profissional, o pensamento e a ação dos profissionais envolvidos se torna parte integrante deste caminho estratégico, ou seja, não há democracia sem democratas convictos.

Ao colar os pés no chão da quadra e da sala de aula, advogamos um planejamento que possa combinar arte e estratégia de liderança. Na tabela abaixo exemplificamos quantitativamente a ocupação do tempo da aula/treino e a intensidade dos trios *jogo-tarefa-jogo* e *tarefa-jogo-tarefa*, considerando ainda, o domínio e a administração do tempo. Lembramos que, os valores, não devem ser vistos como parâmetros fechados e rígidos, podendo oscilar, em uma margem de erro de, aproximadamente, 10%.

Porcentagem de tempo destinado às atividades de aula/treino em jogo, tarefa técnica e tarefa física					
Níveis	Jogo	Tarefa técnica	Tarefa física	Jogo-Tarefa-Jogo	Tarefa-Jogo-Tarefa
1	80%	10%	10%		
2	60%	20%	20%		
3	60%	20%	20%		
4	50%	25%	25%		

Tabela 1 - Elaboração: GEPE, 2013. Observações: As tarefas (técnicas e físicas) são exercícios construídos para o esporte de caráter educacional (esporte escolar e esporte de base) podendo ser adaptadas às aulas de EF.

É importante pontuar que o jogo será, sempre, imprevisível, pois revestido de contradições apresenta, em cada um de seus momentos, ações desconcentradas e às vezes, desconectadas. Este *curto-circuito* de movimentos, olhares e expectativas imputam ao jogo a beleza que lhe é peculiar. Como ferramenta pedagógica na totalidade do processo de iniciação esportiva, a confusão do jogo acentua a formação do caráter, o envolvimento em relações sociais de amizade e proximidade, assim como, interfere em questões psicológicas e afetivas. O jogo (dentro ou fora do ambiente escolar), é a organização e o restabelecimento do caos, isto é, algo que parece confuso e desorganizado recebe um tratamento coletivo. Esta lógica permite compreender o outro, pois se trata, antes de tudo, de uma compreensão simples: colocar-se no lugar do outro. Os estímulos serão maiores ou menores na proporção do acesso, da motivação, da prontidão e dos objetivos de superação.

Segue-se a isso, a distribuição do conteúdo entre jogo, tarefa técnica e tarefa física, lembrando que tais conceitos se misturam, ou seja, o jogo pode conter elementos de tarefas e as tarefas, elementos de jogo.

Para um pensamento de totalidade deste tema apresentamos na Tabela 2 as principais diferenças entre sistema, estratégia, tática e técnica, conceitos com os quais temos construído êxitos e fracassos na familiarização das ações, isto é, na *pedagogização* dos conteúdos. O sistema de jogo refere-se ao posicionamento inicial e recorrente da equipe; a estratégia, ao desenho de médio e longo prazo durante a temporada; a tática, ao sentido de pertencimento coletivo e a técnica, à individualidade artística do jogador.

Diferenças entre Sistema, Estratégia, Tática e Técnica				
Indicadores	Sistema	Estratégia	Tática	Técnica
Pressupostos	Antes do jogo	Antes do jogo	Ação do adversário	Constante aprimoramento
Responsabilidade	Equipe T1	Treinador T2	Jogadores T3	Jogador T4
Domínio do jogador no seu fazer corporal	Determinações	Determinações	Intenções	Domínio Eu-Bola
Característica preponderante	Reflexão	Compreensão	Escolha	Execução
Finalidade	Aprendizagem	Superação	Meio, ferramenta	Eficácia + Eficiência
O que deve ser avaliado	Possibilidades	Erros e acertos do planejamento	Eficiência	Erros de execução
Tempo	Avaliação anual	Ajustes mensais/rodadas semanais	Ações imediatas	Correções pontuais

Tabela 2 - Elaboração: GEPE, 2013, adaptado de Gonçalves, 2009. Observações: T1 = Primeira Totalidade; T2 = Segunda Totalidade; T3 = Terceira Totalidade; T4 = Quarta Totalidade. (Sadi, 2016).

As determinações do *jogo esportivo* e o mergulho em essências que incrementam, complementam e valorizam a PE, a partir de uma supremacia da tática, visam a compreensão alargada das possibilidades educativas. As totalidades podem ser somadas, entretanto devem ser recortadas, processadas e incrementadas por meio de questionamentos entre o grupo envolvido.

Chegamos ao ponto de costurar a questão do jogo com a questão dos sistemas, ou seja, do interior do corpo psicossocial em direção à lógicas de totalidades e complexidades crescentes (Bronfenbrenner, 2011). Tal costura também pode ser realizada do ponto de vista do desenvolvimento pessoal e social combinados (Rosado, 2011). Para a exposição de atividades práticas utilizamos, inicialmente, exemplos adaptados de duas fontes: *A Escola da Bola* e os *70 Contextos de exercitação tática para o treinamento do Futsal*.

A *Escola da Bola*, como proposta pedagógica progressista na iniciação esportiva, está organizada em três pilares: jogos situacionais, orientação para as capacidades coordenativas e orientação para as habilidades. A primazia da tática sobre a técnica é explicitada nas objetivações dos jogos situacionais. Elementos táticos ofensivos e defensivos são combinados com elementos técnicos. A estreita relação destes valores possibilita à PE indicar dois caminhos que serão, posteriormente, interconectados por determinantes de totalidades: a competência tática, conhecida como *leitura do jogo* e o aprimoramento das técnicas para escrever *de forma coordenada*, as necessidades e desejos do jogo. No Quadro 1 sintetizamos estas orientações.

Tática	Técnica
Organizar ângulos e aplicar força	Acertar o alvo
Olhar, dominar e antecipar	Conduzir a bola
Determinar direção, distância e corridas; administrar o tempo de posse da bola	Obter vantagem tática
Exercitar e aplicar os valores individuais	Jogo coletivo
Antecipar, fintar e deslocar	Reconhecer espaços
Dominar a totalidade do jogo em ações de defesa e ataque com segurança e objetividade	Superar o adversário
Observar o espaço aéreo e terrestre projetando formas de dominar a bola	Oferecer-se e orientar-se

Quadro 1 - Elaboração: GEPE, 2014, adaptado de Kroger, 2005. (Sadi, 2016).

Destacamos, também, as possibilidades de transferência de conhecimentos (em primeiro lugar, táticos, posteriormente, técnicos) dentro das categorias de jogos de invasão, rede e alvo. Como teoria que se mistura à prática, a PE, em permanente processo de construção, ainda carrega as marcas do provisório, do imaturo e do insatisfatório. Mergulhada na importação de modelos do estrangeiro, engatinhamos rumo às escadas do conhecimento com todo tipo de dificuldade e contradição historicamente arraigados. Embora possamos visualizar perspectivas positivas, permanecem, na atual iniciação esportiva, carências motoras, técnicas, táticas, de preparação física e de fragilidades relacionadas ao universo das interconexões; questões que podem ser aprimoradas a partir de novas *cirurgias* de pensamento, ou seja, a partir dos acúmulos teórico-metodológicos das totalidades citadas.

De fato, as totalidades são agendas cheias de contradição. Os obstáculos, às vezes visualizados como intransponíveis exigem perseverança, luta cotidiana, paciência histórica, convicção no trabalho e, sobretudo, não se deixar levar pelas falsidades, facilidades e futilidades, não desistindo do sonho de mudança. Sair do *curto-circuito* de problemas que se repetem é, portanto, um pré-requisito para limpar o cenário negativo, colorir, levantar a poeira e sorrir com o dia de amanhã. Este discurso pode soar como *lição de moral ou autoajuda* e parecer fragilizado diante do caos. Entretanto, o outro lado é pior: o *puro catastrofismo e/ou negacionismo* não considera a totalidade social, ao contrário, sufoca, engasga, despersonaliza e mortifica o ser. Para a costura das interconexões é preciso sempre tentar melhorar o entendimento dos conceitos que estão agregados e intrinsecamente relacionados. As totalidades foram chamadas por nós de *Complexas relações em rede entre o aluno, o docente e a estratégia*. São 75 conceitos discutidos, o que demonstra um universo repleto de possibilidades. Sintetizamos na Figura 2 o conjunto dos conceitos citados, ideias que completam uma totalidade, reunindo vontades e capacidades coletivas disponíveis (Sadi, 2016).

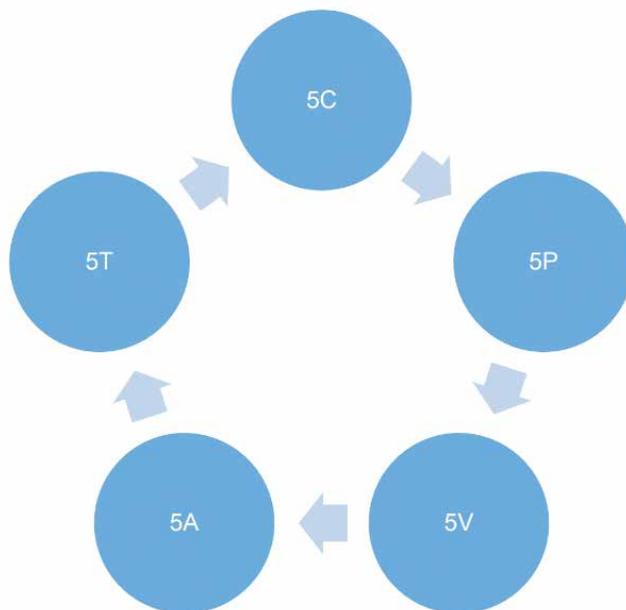


Figura 2 - Elaboração: GEPE, 2014. Complexas relações em rede entre o aluno, o docente e a estratégia - Interconexões 5C, 5P, 5V, 5A e 5T (Sadi, 2016).

Interconectados ao universo da PE, a defesa de uma supremacia da tática nos esportes coletivos, incluindo o conteúdo do pensamento tático, dos saberes e atitudes táticas, das ações e dos arranjos táticos deveria, a nosso ver, ser equacionado e equilibrado com os saberes das habilidades técnicas. Equação e equilíbrio quase sempre é impossível para o estabelecimento de uma conversa democrática, portanto, longe de desenhar consensos, o que propomos é a consideração de um debate que possa envolver os modelos citados. Destacamos os pressupostos e as características de cada modelo/método, inclusive os pontos de intersecção possíveis: Sport Education = modelo de ensino esportivo de Educação Física (Escola) baseado na meta de alfabetizar uma pessoa do ponto de vista esportivo, competente e entusiasta. Promove a modificação de jogos e incentiva os alunos a jogarem em grupos. Ensina por meio de jogos reduzidos aplicando papéis sociais a serem desempenhados pelos alunos (jogador, árbitro, jornalista, torcida, etc.) O planejamento das aulas prevê competições e o desenvolvimento de um evento final. TGfU = Concebe o esporte coletivo em categorias de jogos, sendo o aluno o centro do processo (construtivismo); incorpora questões do Sport Education como os jogos reduzidos, porém, acrescenta a distinção entre jogo e tarefa, para solidificar as questões táticas e técnicas em processo de compreensão. Existe a necessidade de criar questionamentos, exigindo dos alunos o pensamento sobre o jogo. Game Sense = Incorpora os dois outros modelos envolvendo a questão técnica no conjunto de habilidades fundamentais de movimento que, ao longo do processo educativo se tornarão habilidades esportivas específicas. Este

modelo trabalha com o foco em objetivos e resultados esperados da aprendizagem. As questões táticas ganham relevo e são complexificadas com questões estratégicas do jogo. Um esquema simples representado por jogo, questionamentos, repetição do jogo e modificação se junta com a perspectiva de formação integral, afetiva e de comportamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As complexidades estratégicas, táticas e técnicas são como camadas de cebola. Dentro delas há conhecimentos inatingíveis, mas, ao mesmo tempo, possíveis de serem fritos. Alunos, quando considerados jogadores precisam atingir uma parte destes conhecimentos para se tornarem pró-ativos na sociedade e letrados no esporte. Com tais perspectivas entendemos que cabe à PE dar os sentidos e significados possíveis, incrementando sua análise e prática na direção de uma qualidade socialmente referenciada.

Por fim, mas não menos importante, será necessário, coletivamente, de um lado, filtrar os determinantes e oportunidades pedagógicos dos ambientes de treino, incluindo questões específicas do(a) treinador(a) e sua inserção subjetiva na família e, de outro, esculpir um conceito que tem se tornado caro, a questão da alfabetização esportiva. Tal empreitada será realizada em outros textos a serem oportunamente publicados.

REFERÊNCIAS

- BENELI, Leandro de Melo; MONTAGNER, Paulo. Cesar. Intervenções pedagógicas na especialização esportiva de jovens atletas. In: MONTAGNER, Paulo César (org) **Intervenções pedagógicas no esporte: práticas e experiências**. Phorte, 2011.
- BREED, Ray; SPITTLE, Michael. **Developing Game Sense in Physical Education and Sport**. Human Kinetics Publishers, 2020.
- BRONFENBRENNER, Urie. **Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos**. Artmed, 2011.
- DA SILVA MATIAS, Cristino Julio Alves; GRECO, Pablo Juan. Cognição & ação nos jogos esportivos coletivos. **Ciências & Cognição**, v. 15, n. 1, p. 252-271, 2010.
- GALATTI, Larissa Rafaela et al. Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar. **Movimento e percepção**, v. 6, n. 9, 2006.
- _____. Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 25, n. 1, p. 153-162, 2014.
- GRIFFIN, Linda; BUTTLER, Joy (orgs) **Teaching games for understanding: Theory, research and practice**. Human Kinetics, 2005.
- KROGER, Christian. **Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos**. Phorte, 2005.

MENEZES, Rafael Pombo; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; NUNOMURA, Myrian. Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. **Movimento**, v. 20, n. 1, p. 351-373, 2014.

MESQUITA, Isabel. Refundar a cooperação escola-clubes no desporto de crianças e jovens. In: Gaya, A.; Marques, A. T.; Tani, G. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades**. Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.

ROSADO, António. Pedagogia do Desporto e desenvolvimento pessoal e social. In: ROSADO, António; MESQUITA, Isabel. (orgs) **Pedagogia do Desporto**. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, 2011.

SADI, Renato Sampaio; COLPAS, Ricardo Ducatti. O esporte e a escola no mesmo time: remontando um quebra cabeças de jogos pedagógicos e atividades alternativas. In: **Congresso de Ciência do Desporto**, Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, 2009.

SADI, Renato Sampaio. **Pedagogia do Esporte: descobrindo novos caminhos**. Ícone, 2010.

SCAGLIA, Alcides José. Pedagogia do Jogo: O processo organizacional dos Jogos Esportivos Coletivos enquanto modelo metodológico para o ensino. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, 2017.

SANTANA, Wilton Carlos de. Pedagogia do Esporte na Infância e Complexidade. In: Paes, R. R.; Balbino, H. F. **Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas**. Guanabara Koogan, 2005.

_____. **70 contextos de execução tática para o treinamento do Futsal**. Companhia Esportiva, 2014.

SIEDENTOP, Daryl; HASTIE, Peter; MARS, Hans Van der. Complete Guide to Sport Education. **Human Kinetics**. Consultado em 10 de março de 2014 a partir de books.google.com.br 1994.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 10, 11, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 40, 62, 120

Albumina 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22

Antropoceno 95, 97

Arte 1, 2, 24, 35, 88, 113, 127

Audiovisual 1, 2

B

Bipedalismo 95, 102

C

Cidadania 5, 6, 63

Complexidade 25, 38, 85, 87, 94, 103, 105

Conteúdo curricular 79

Cultura popular 1, 2, 4, 74

D

Danças brasileiras 1, 2, 4

E

Educação em valores 79

Educação física 1, 4, 20, 21, 23, 25, 26, 34, 35, 38, 50, 51, 55, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 92, 93, 94, 95, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 126, 127, 128

Eletroencefalograma 115, 118, 119, 120, 121

Escola 3, 13, 15, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 50, 63, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 90, 92, 93, 94, 126, 128

Esporte adaptado 55, 56, 57, 58, 63

Esporte paralímpico 55, 56, 64, 66

Esporte resposta 5, 6

Evolução humana 97, 100, 102, 105, 107, 108, 110, 113

Extensão 1, 29, 67, 68, 70, 71, 73, 76, 127, 128

Extinções 95, 96, 108

F

Federações Estaduais 52

Formação humana 25, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Formação profissional 27, 68, 77, 84

G

Ginástica rítmica 23, 24, 34, 35

H

Handebol 36, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 50, 51, 62, 128

Homo sapiens 95, 96, 97, 98, 111, 112, 114

I

Impulsão horizontal 37, 40, 42, 47, 50

Impulsão vertical 36, 37, 38, 39, 40, 42, 46, 47, 48

J

Jogo 31, 37, 39, 65, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

M

Motricidade 1, 63, 79, 81, 82, 94, 95, 100, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 128

P

Pedagogia do esporte 79, 85, 93, 94

Pessoas com deficiência 55, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 128

Processos pedagógicos de ensino 79

R

Recursos humanos 25, 52, 54

Rendimento físico 13, 19

Responsabilidade social 5, 6, 8, 11, 12

S

Saberes docentes 68

T

Tarefa aritmética 115, 118, 120, 121, 122

Tática 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94

Técnica 24, 32, 59, 60, 74, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 126

Teste de estresse mental 115, 118, 121, 123

V

Voleibol 31, 37, 47, 50, 52, 53, 54, 63

Fortalecimento & desenvolvimento

acadêmico-científico da **educação física**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Fortalecimento & desenvolvimento

acadêmico-científico da **educação física**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 